

## Relatório de Resultados - 2T16 (BR GAAP)

São Paulo, 08 de agosto de 2016 - O Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte e investidores, anuncia hoje seus resultados consolidados em BR GAAP do segundo trimestre de 2016.

No trimestre, a combinação de uma menor base de receitas de crédito, maior despesa de provisões e menor benefício fiscal advindo da distribuição de juros sobre capital próprio, gerou um resultado negativo para o Banco.

O Pine entende que o maior desafio para os próximos períodos é aumentar sua base de receitas de crédito, e desta forma, voltar a rentabilizar o balanço de uma forma mais eficiente.

Para o segundo semestre de 2016, com a continuidade do atual processo de recuperação econômica, o cenário tende a suportar a estratégia de inflexão de carteira. Não obstante, o Pine continua com sua postura conservadora na gestão do seu balanço e consequentemente de receitas e administração de custos, com a finalidade de preservar a solidez do seu balanço e a liquidez das operações.

Os principais destaques do período refletem tal estratégia:

- Balanço líquido com caixa equivalente a R\$ 1,5 bi, ou 52% dos depósitos a prazo.
- Folga de capital, com um Índice de Basileia de 15,9%, sendo 15,4% no capital nível I.
- Índice de cobertura ao redor de 6%, resultado do importante incremento em provisões nos últimos períodos.
- Retração de aproximadamente 8% nas despesas de pessoal e administrativas no semestre.
- Continuidade na gestão de passivos, com diversificação das fontes e prazos adequados em relação ao perfil dos seus ativos.

	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
<b>Resultado e rentabilidade</b>					
Lucro líquido (R\$ milhões)	(7)	8	10	1	20
ROAE anualizado	-2,4%	2,9%	3,3%	0,2%	3,3%
ROAAp <sup>1</sup>	-0,4%	0,5%	0,5%	0,0%	0,4%
Margem financeira antes de PDD	2,0%	2,0%	3,3%	2,0%	3,7%
<b>Balanço patrimonial (R\$ milhões)</b>					
Ativos totais	8.436	8.507	10.031	8.436	10.031
Carteira de Crédito Expandida <sup>2</sup>	6.271	6.608	8.621	6.271	8.621
Ativos ponderados pelo risco	6.103	6.456	8.511	6.103	8.511
Captação	5.925	6.270	7.564	5.925	7.564
Depósitos <sup>3</sup>	3.023	3.031	2.779	3.023	2.779
Patrimônio líquido	1.165	1.174	1.208	1.165	1.208
<b>Qualidade da carteira</b>					
Cobertura da carteira	5,9%	4,9%	4,1%	5,9%	4,1%
Carteira D-H (Res. 2682)	13,8%	10,5%	6,6%	13,8%	6,6%
<i>Non performing loans</i> - 90 dias	1,3%	0,7%	1,8%	1,3%	1,8%
<b>Desempenho</b>					
Índice da Basileia	15,9%	15,1%	13,1%	15,9%	13,1%
Índice de Basileia - Nível 1	15,4%	14,7%	12,3%	15,4%	12,3%
Índice de eficiência	86,7%	81,6%	44,9%	84,0%	41,8%
Lucro por ação (R\$)	-0,06	0,07	0,09	0,01	0,17
Valor patrimonial por ação <sup>4</sup> (R\$)	9,99	10,07	10,38	9,99	10,38
Valor de Mercado <sup>4</sup> (R\$ milhões)	458	437	581	458	581

<sup>1</sup>Ativos ponderados pelo risco. <sup>2</sup>Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber, Títulos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos). <sup>3</sup>Inclui LCA e LCI. <sup>4</sup>Para melhor comparabilidade, considera 116.601.355 ações para o período de 2T16, 116.627.128 ações para o período de 1T16 e 116.341.132 ações para o período de 2T15.

## O Banco Pine

O Pine é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade - características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

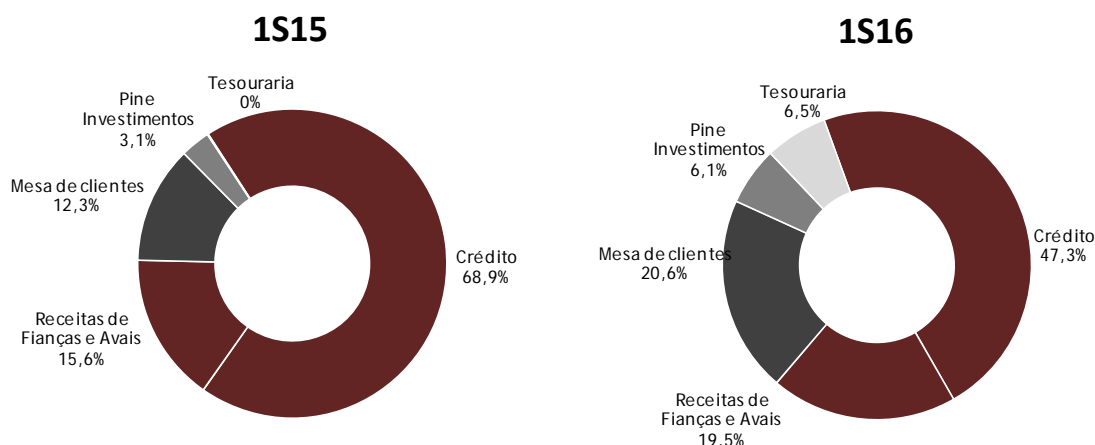
### Efeitos do *overhedge* nos resultados

Dada às variações cambiais ocorridas nos períodos e às estruturas de *hedge* e *overhedge* dos investimentos do Banco no exterior, houve impactos significativos nas linhas de resultados, demonstrados a seguir. No 2T16, a apreciação cambial (+10%) impactou em R\$ 21 milhões as linhas contábeis e no 1S16, o câmbio apreciou-se +18%, com impacto de R\$ 60 milhões. Importante ressaltar que o Pine realiza hedge de todas suas exposições cambiais.

	R\$ milhões				
	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
Resultado bruto da intermediação financeira contábil	18	45	104	63	103
+ Efeito <i>Overhedge</i>	(21)	(38)	(10)	(60)	24
Resultado bruto da intermediação financeira reconciliada	(4)	6	94	3	127
LAIR contábil	(1)	30	5	28	(27)
+ Efeito <i>Overhedge</i>	(21)	(38)	(10)	(60)	24
LAIR reconciliado	(23)	(9)	(6)	(31)	(3)
Imposto de renda e contribuição social contábil	(4)	(16)	7	(20)	62
- Efeito <i>Overhedge</i>	21	38	10	60	(24)
Imposto de renda e contribuição social reconciliado	18	22	17	40	37

### Composição das Receitas

A estratégia do Banco Pine é atender aos clientes de forma cada vez mais ampla e personalizada, através das três linhas de negócios: Crédito Corporativo, Mesa para Clientes e PINE Investimentos. No semestre, as linhas de negócios adicionais à receita de crédito apresentaram evolução na receita quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em linha com a estratégia do Banco. Segue abaixo a contribuição na receita por negócio no período.



## Margem Financeira

No 2T16, o resultado da intermediação financeira atingiu R\$ 30 milhões, com margem de 2,0% e uma estabilidade quando comparada ao trimestre anterior. Já na comparação anual, a queda da margem é explicada pela menor contribuição de receitas da mesa de clientes e pela menor proporção da carteira de crédito sobre os ativos totais.

	R\$ milhões				
	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
<b>Margem Financeira</b>					
Resultado da intermediação financeira	51	71	80	122	134
Efeito do <i>overhedge</i>	(21)	(38)	(10)	(60)	24
Resultado da intermediação financeira	30	33	70	62	158
Ativos rentáveis médios	6.057	6.474	8.459	6.309	8.591
Aplicações interfinanceiras	734	568	266	670	285
Titulos e valores mobiliários e derivativos <sup>1</sup>	1.734	2.137	2.562	1.975	2.509
Operações de crédito <sup>2</sup>	3.590	3.769	5.631	3.664	5.797
Margem da intermediação financeira (%)	2,0%	2,0%	3,3%	2,0%	3,7%

<sup>1</sup> Exclui operações vinculadas a compromisso de recompra (Repo) e a ponta passiva dos derivativos <sup>2</sup> Exclui volume de BNDU vendido a prazo.

## Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços atingiram R\$ 15 milhões no 2T16, uma queda de aproximadamente 8% comparada ao trimestre anterior e 40% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a menor geração de receitas e fianças e avais, dada a desalavancagem da carteira.

	R\$ milhões				
	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
Fianças e Avais	9	12	15	21	28
Pine Investimentos	5	1	2	6	6
Outras Receitas/Tarifas	1	3	8	4	12
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>25</b>	<b>32</b>	<b>46</b>

## Despesas de Pessoal e Administrativas

As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 73 milhões no 1S16, uma melhora de aproximadamente 8% quando comparada ao 1S15. Continuamos com o rigoroso controle na gestão das despesas. É importante destacar a melhora deste indicador mesmo em um cenário inflacionário no período.

	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
Despesas de pessoal	21	20	22	41	44
Outras despesas administrativas	16	16	17	32	35
<b>Subtotal</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>38</b>	<b>73</b>	<b>79</b>
Despesas não recorrentes	(3)	(2)	(2)	(5)	(3)
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>68</b>	<b>75</b>
<b>Funcionários<sup>1</sup></b>	<b>337</b>	<b>344</b>	<b>389</b>	<b>337</b>	<b>389</b>

<sup>1</sup> Inclui terceiros

## Índice de Eficiência

No 2T16, o índice de eficiência recorrente encerrou em 86,7%, impactado pela linha de receitas.

	R\$ milhões				
	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
Despesas operacionais <sup>1</sup>	42	43	48	84	93
(-) Despesas não recorrentes	(3)	(2)	(4)	(5)	(5)
Despesas operacionais recorrentes (A)	39	40	44	79	87
Receitas <sup>2</sup> (B)	45	49	98	94	208
<b>Índice de Eficiência (A/B)</b>	<b>86,7%</b>	<b>81,6%</b>	<b>44,9%</b>	<b>84,0%</b>	<b>41,8%</b>

<sup>1</sup> Outras despesas administrativas + despesas tributárias + despesas de pessoal

<sup>2</sup> Resultado da intermediação financeira - provisão para perdas com crédito + receitas de prestação de serviços + efeito do *overhedge*

## Crédito Corporativo

A Carteira de Crédito Expandida atingiu R\$ 6.271 milhões ao final de junho de 2016, representando uma retração de 5,1% no trimestre. Considerando os últimos 12 meses, a carteira expandida apresentou uma importante queda de 27,3% e uma desalavancagem da carteira sobre o patrimônio líquido de 7,1x no 2T15 para 5,4x no 2T16.

Ao longo dos últimos dois anos o Pine manteve uma estratégia mais conservadora na concessão de crédito e reduzindo significativamente a exposição de risco mediante um cenário adverso persistente. Desta forma, a alavancagem do Banco chegou ao seu ponto de inflexão, e hoje a carteira de crédito tende a manutenção dos seus níveis atuais e, dependente de um cenário político-econômico benigno, a uma potencial expansão.

A carteira dos 20 maiores clientes apresentou mudança na sua composição de aproximadamente 25% ao longo dos últimos 12 meses. Isto demonstra a liquidez e a flexibilidade com que o Banco gerencia o seu balanço. Importante destacar que mesmo com o processo significativo de desalavancagem da carteira, o Banco manteve a concentração dos 20 maiores clientes ao redor de 30%, em linha com pares.

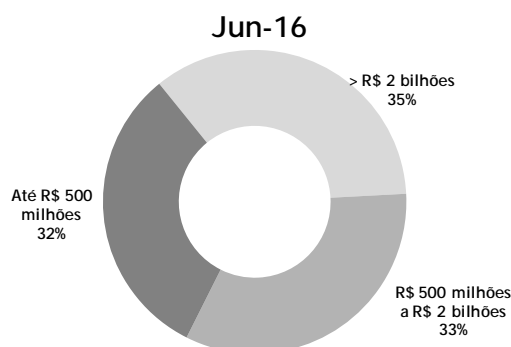
O Banco detém uma forte colateralização da sua carteira. Estes colaterais são submetidos a uma rigorosa avaliação, por modelo próprio e por terceiros. No caso de imóveis, por exemplo, o Pine considera o valor de venda forçada, e não o valor de mercado. Estas garantias encontram-se em sua grande maioria, sob a forma de Alienação Fiduciária, o que garante ao banco a propriedade do bem, além de comprovada agilidade na eventual execução destes ativos.

	R\$ milhões							
	Jun-16	%	Mar-16	%	Jun-15	%	Tri (%)	12M (%)
Capital de giro <sup>1</sup>	3.139	50%	3.172	48%	4.066	47%	-1,0%	-22,8%
Repasses	659	11%	747	11%	1.074	12%	-11,8%	-38,7%
Trade finance <sup>2</sup>	351	6%	438	7%	585	7%	-20,0%	-40,0%
Fiança	2.122	34%	2.250	34%	2.896	34%	-5,7%	-26,7%
<b>Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>6.271</b>	<b>100%</b>	<b>6.608</b>	<b>100%</b>	<b>8.621</b>	<b>100%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-27,3%</b>

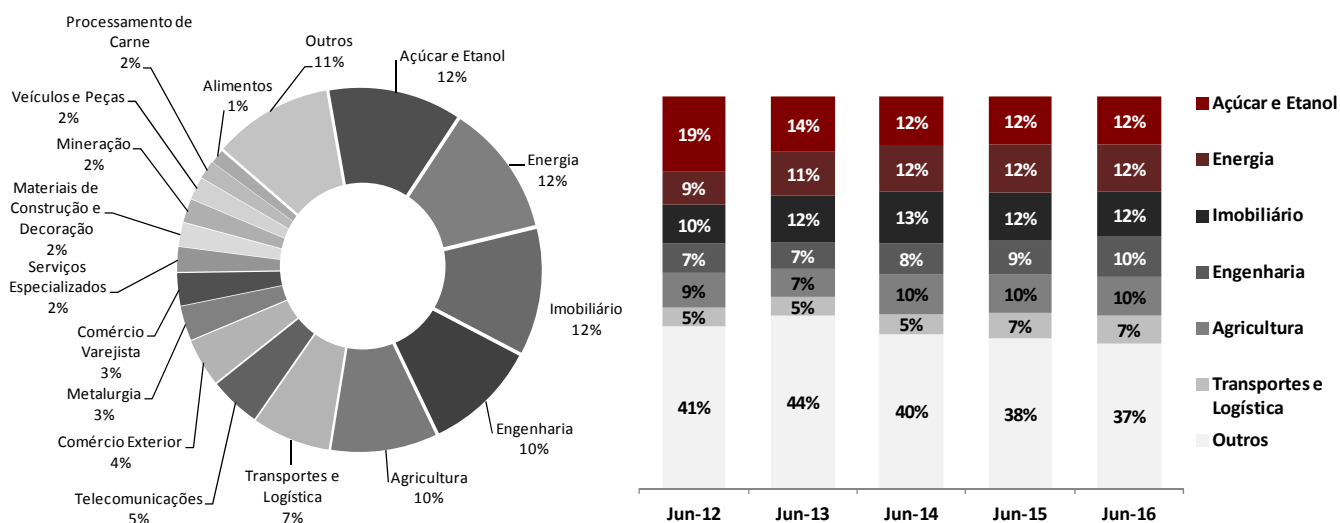
<sup>1</sup> inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos, eurobonds, carteira de crédito adquirida de instituições financeiras com co obrigação e pessoa física

<sup>2</sup> Inclui cartas de crédito a utilizar

## Composição da Carteira por Faturamento Anual



## Participação Setorial

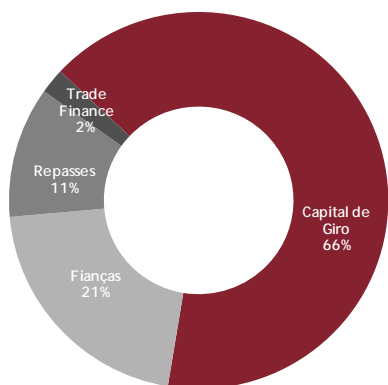


## Principais Setores

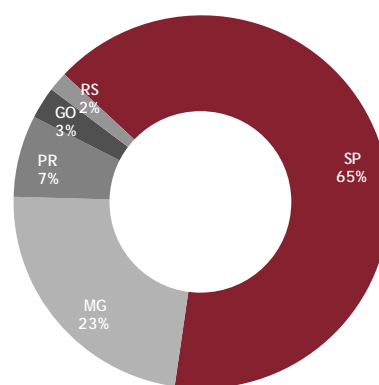
Os gráficos a seguir trazem ainda mais transparência aos principais setores de atuação do banco. Com base na Carteira Expandida, os gráficos apresentam adequada dispersão entre produtos e segmentos.

### Açúcar e Etanol

Exposição por Produto

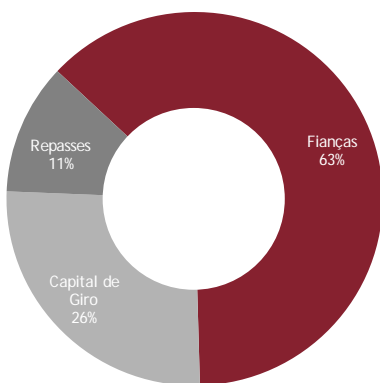


Exposição por Estado

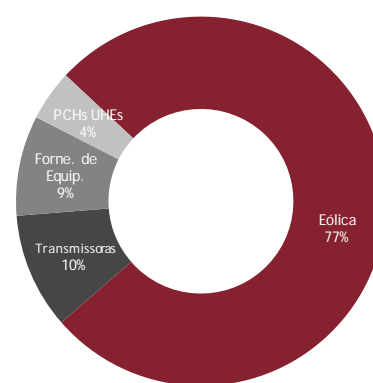


### Energia

Exposição por Produto

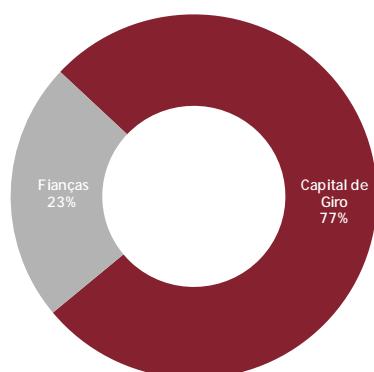


Exposição por Segmento

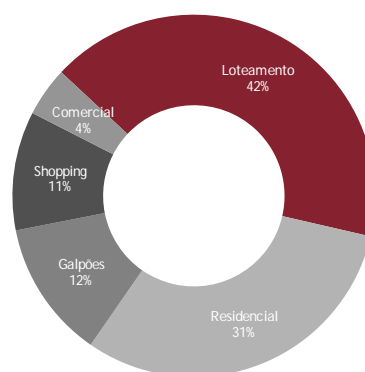


## Imobiliário

Exposição por Produto

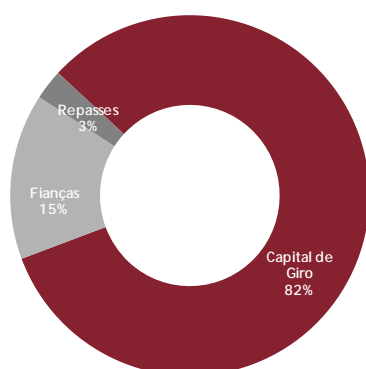


Exposição por Segmento

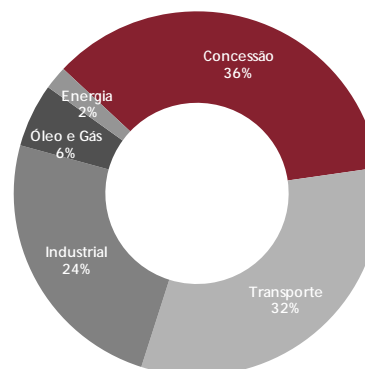


## Engenharia

Exposição por Produto

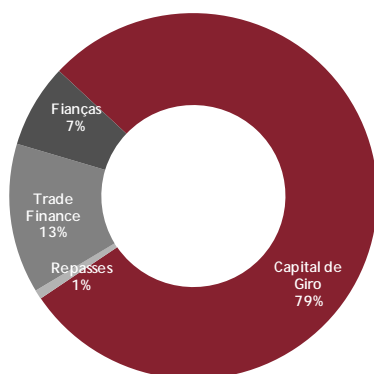


Exposição por Segmento

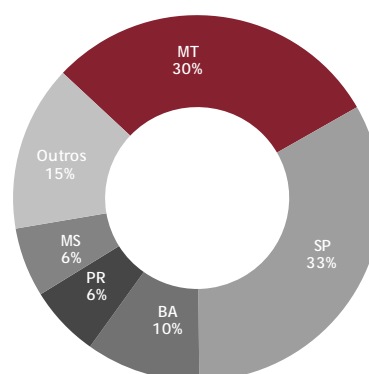


## Agricultura

Exposição por Produto



Exposição por Estado



## Perfil e Qualidade da Carteira de Crédito

### Qualidade e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Res. 2682

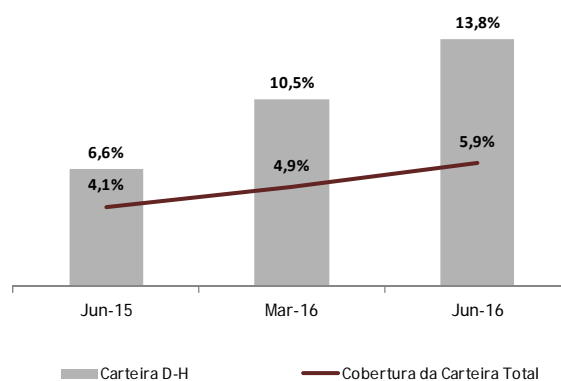
Jun-16						Mar-16					
Rating	Vencido <sup>1</sup>	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão	Rating	Vencido <sup>1</sup>	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão
AA	-	348	348	9,3%	-	AA	-	287	287	7,2%	-
A	-	495	495	13,2%	2	A	-	970	970	24,4%	5
B	-	1.038	1.038	27,7%	10	B	24	1.129	1.153	29,1%	12
C	36	1.311	1.346	35,9%	40	C	35	1.107	1.142	28,8%	34
D	75	137	212	5,7%	21	D	7	177	183	4,6%	18
E	31	101	132	3,5%	40	E	0	50	50	1,3%	15
F	4	99	104	2,8%	52	F	6	106	112	2,8%	56
G	0	48	48	1,3%	33	G	0	48	48	1,2%	33
H	24	0	24	0,6%	24	H	23	0	23	0,6%	23
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>3.577</b>	<b>3.746</b>	<b>100,0%</b>	<b>223</b>	<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>3.873</b>	<b>3.967</b>	<b>100,0%</b>	<b>196</b>

<sup>1</sup> Considera o critério de contrato total em atraso

Provisão Requerida de acordo com *rating* da operação: AA: 0%, A: 0,5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

### Índices de Cobertura da Carteira de Crédito

Com a deterioração econômica, observou-se um agravamento dos ratings das empresas no portfólio em geral. Consequentemente, houve um importante incremento de provisões ao longo dos últimos períodos. O índice de cobertura atingiu o patamar de aproximadamente 6% ao final do período, e a cobertura da carteira D-H vencida ao redor de 2x. Além do alto nível de cobertura da carteira D-H, é importante destacar o alto nível de colateralização, sendo composto em sua grande maioria por alienação fiduciária de imóveis e/ou equipamentos.



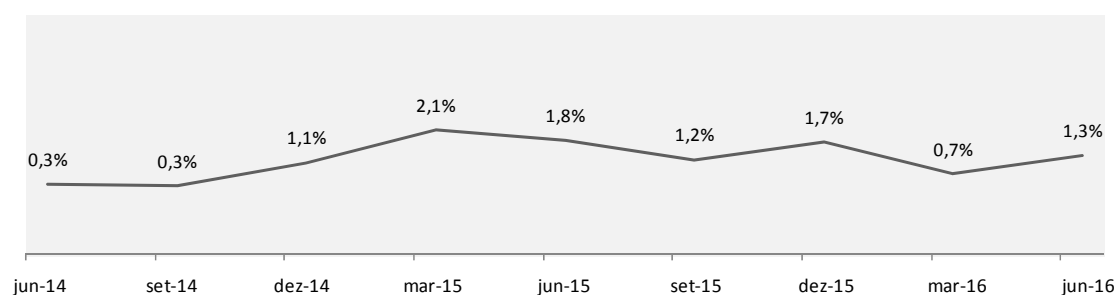
<sup>1</sup>Carteira D-H: Carteira D-H / Carteira de Crédito Res. 2682

<sup>2</sup>Cobertura da Carteira Total: Provisão/Carteira de Crédito Res. 2682

### Non-Performing Loans > 90 dias

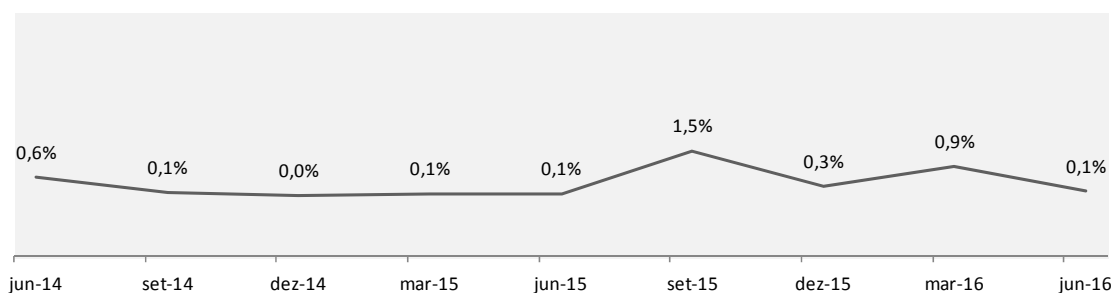
% da carteira de crédito<sup>1</sup>

O índice atingiu 1,3% em junho de 2016. Dado o cenário ainda adverso, este indicador tende a apresentar alguma volatilidade e ficar em níveis ainda superiores à sua média histórica.



## Índice de Baixas de Provisão

% da carteira de crédito<sup>1</sup>

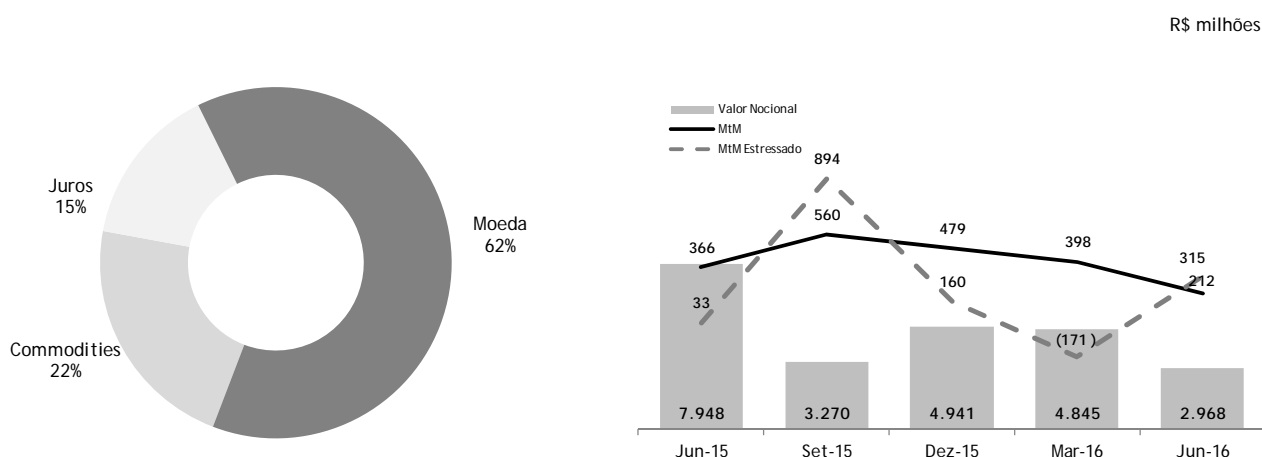


<sup>1</sup> Inclui debêntures, CRLs, cotas de fundos e *eurobonds* e exclui Fianças e Cartas de Crédito a utilizar.

## Mesa para Clientes - FICC

A Mesa para Clientes oferece produtos de *hedge* para empresas, com o objetivo de proteger e administrar riscos de mercado presentes nos balanços dos clientes. Os mercados de atuação são, principalmente, Juros, Moedas e *Commodities*. O Pine oferece os principais produtos de derivativos, entre eles NDF (*Non Deliverable Forward*), estruturas de opção e *swaps*.

Em junho de 2016, o total do valor nominal da carteira de derivativos com clientes atingiu R\$ 3,0 bilhões com *duration* médio de 174 dias.



A exposição ao risco de contrapartes (*Mark to Market*), de R\$ 212 milhões, considera o valor líquido que o Pine tem a pagar e a receber. Assim, ao de junho de 2016, o Pine teria que receber de suas contrapartes R\$ 291 milhões, e a pagar R\$ 79 milhões.

Considerando *stress test* realizado na carteira de derivativos com clientes, em um cenário extremo - com apreciação do dólar de 31%, que elevaria o dólar para R\$ 4,21/US\$, e queda no preço das *commodities* de 30% -, o *Mark to Market* potencial neste portfólio seria de R\$ 315 milhões a receber, dividido em aproximadamente 100 clientes.

Adicionalmente, o Pine efetua o *hedge* dessas carteiras em bolsas e com contrapartes, sempre com liquidação diária do *mark to market*, o que, em linha com o baixo *duration* da carteira, nos assegura manter os níveis de liquidez de acordo com nossa política.

## Pine Investimentos

A Pine Investimentos, unidade de produtos de Banco de Investimentos do Pine, atua com profundo alinhamento junto aos clientes oferecendo soluções customizadas e diferenciadas nas áreas de Mercado de Capitais, Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

Durante o primeiro semestre de 2016, a Pine Investimentos participou de forma ativa no mercado, alcançando a 9ª colocação no ranking de número operações de renda fixa, sendo o 5º player em operações de curto prazo, de acordo com o ranking da Anbima.



## Captação

O total de captação atingiu R\$ 5.925 milhões em junho de 2016, representando uma queda de 5,5% no trimestre, em linha com a queda da carteira de crédito.

Diante da alta liquidez do balanço e da constante e ativa administração de passivos, o Pine tem executado importantes iniciativas para a redução do seu custo de *funding* nos últimos doze meses, além da continuidade na melhora do perfil de captação com a pulverização dos depósitos via pessoas físicas - crescimento de 46,6% em doze meses - através da distribuição de LCAs, LCIs e CDBs para o mercado de *private banking e broker dealers*.

No âmbito internacional, o Pine tem relacionamento com vários bancos correspondentes em diversos países, incluindo bancos de desenvolvimento e agências multilaterais.

	R\$ milhões				
	Jun-16	Mar-16	Jun-15	Tri (%)	12M (%)
<b>Captação Local</b>	<b>4.053</b>	<b>4.077</b>	<b>4.042</b>	<b>-0,6%</b>	<b>0,3%</b>
Depósitos a vista	19	17	18	13,9%	7,0%
Depósitos interfinanceiros	156	218	197	-28,4%	-20,8%
Depósitos a prazo + LCA + LCI	2.848	2.797	2.565	1,8%	11,0%
Pessoa física <sup>1</sup>	1.939	1.662	1.322	16,7%	46,6%
Pessoa jurídica	261	348	291	-24,8%	-10,2%
Institucionais	648	787	951	-17,7%	-31,9%
Mercado de capitais	1.030	1.045	1.263	-1,4%	-18,4%
<b>Repasses + Trade Finance</b>	<b>937</b>	<b>1.111</b>	<b>1.696</b>	<b>-15,7%</b>	<b>-44,7%</b>
Repasses	668	759	1.091	-12,0%	-38,8%
Trade finance	270	352	605	-23,5%	-55,4%
<b>Captação Externa</b>	<b>934</b>	<b>1.082</b>	<b>1.826</b>	<b>-13,6%</b>	<b>-48,8%</b>
Mercado de capitais	216	244	272	-11,3%	-20,5%
Multilaterais	680	777	819	-12,5%	-17,0%
Outros private placements e empréstimos sindicalizados	39	61	735	-36,7%	-94,7%
<b>Total</b>	<b>5.925</b>	<b>6.270</b>	<b>7.564</b>	<b>-5,5%</b>	<b>-21,7%</b>

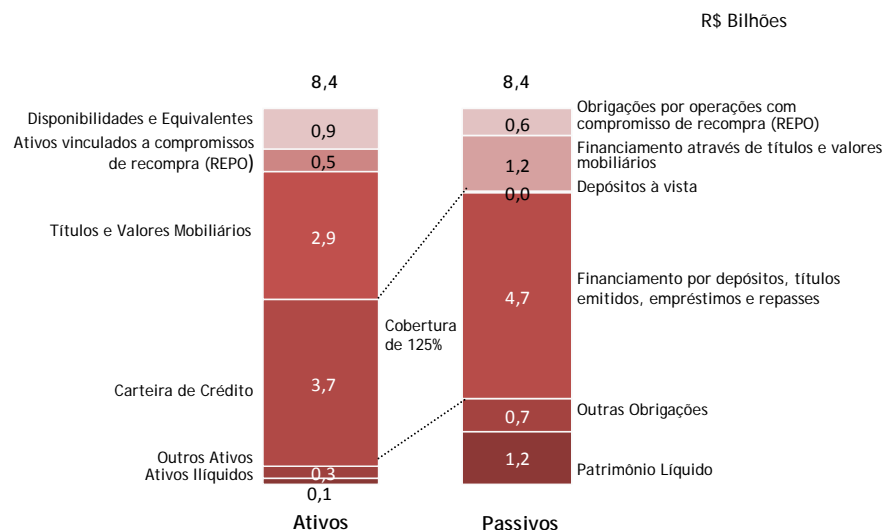
<sup>1</sup> Inclui títulos distribuídos a pessoas físicas através de outras instituições.

## Fundamentos

### Ativos e Passivos

Na gestão de ativos e passivos, as fontes de captação são alinhadas em prazo e custo aos respectivos portfólios de operações ativas. O Banco continuará a fazer a gestão do balanço visando manter este casamento entre prazos de ativos e passivos. O caixa manteve-se em um patamar elevado, e encontra-se hoje ao redor de R\$ 1,5 bilhão. Este enfoque conservador na gestão de ativos e passivos garante uma situação de liquidez ainda mais confortável para o Banco.

### Casamento entre Ativos e Passivos



### Estrutura de Capital

Ao final de junho de 2016, o índice de Basileia atingiu 15,9%, acima do nível mínimo regulatório (10,5%). O capital de Nível 1 representou 15,4% enquanto o Nível 2 representou 0,5%.

A variação em doze meses do nível 1 de capital é devido a importante desalavancagem da carteira ao longo do período, atingindo um nível de capital adequado para o momento atual. No mesmo período, a variação do nível 2 de capital é devido a redução da parcela de dívida subordinada, tanto pelas recompras de PINE17 quanto pela redução regulatória.

	R\$ milhões		
	Jun-16	Mar-16	Jun-15
Patrimônio de referência - PR	1.106	1.103	1.248
<b>Nível I</b>	<b>1.073</b>	<b>1.071</b>	<b>1.174</b>
Nível I - Índice de Basileia - %	15,4%	14,7%	12,3%
<b>Nível II</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>75</b>
Nível II - Índice de Basileia - %	0,5%	0,4%	0,8%
Patrimônio de referência exigido - PRE	703	737	869
Risco de Crédito	618	654	774
Risco de Mercado	53	51	86
Risco Operacional	32	32	10
Excesso de Patrimônio de Referência	402	365	379
<b>Índice da Basileia - %</b>	<b>15,9%</b>	<b>15,1%</b>	<b>13,1%</b>

## Sobre o Pine

Banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com clientes de grande porte. O banco oferece Crédito, incluindo Capital de Giro, Repasses de linhas do BNDES e organismos multilaterais, *Trade Finance* e Garantias Bancárias bem como produtos de *hedging* (Juros, Moedas e *Commodities*), Mercado de Capitais, Serviços de Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

## Governança Corporativa

O Pine possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo Pine, além de integrar o Nível 2 de Governança Corporativa, estão:

- Dois membros independentes e um membro externo no Conselho de Administração;
- 100% *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais;
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas;
- Divulgação anual de resultados em dois padrões contábeis, BR GAAP e IFRS; e
- Comitês de Auditoria e Remuneração, que respondem diretamente ao Conselho de Administração.

## Juros sobre o Capital Próprio

Ao longo dos últimos doze meses, o Pine pagou o valor total de R\$ 69,8 milhões em juros sobre capital próprio (JCP), ou R\$ 0,60 por ação. Desde 2008, o Pine distribui proventos trimestralmente.

	Valor Total (R\$ milhões)	Valor por Ação (R\$)
3T15	20,9	0,18
4T15	22,9	0,20
1T16	19,0	0,16
2T16	7,0	0,06
<b>Total últimos doze meses</b>	<b>69,8</b>	<b>0,60</b>

Considerando os proventos distribuídos ao longo dos últimos doze meses e o preço de fechamento de junho de 2016, o *dividend yield* foi de 15,3%.

## Ratings



		STANDARD & POOR'S	FitchRatings	MOODY'S	RISKbank
Global	Longo Prazo	B+	BB-	B1	-
	Nacional				
	Longo Prazo	BBB-	A+	Baa2	10,14

**Balanço Patrimonial**

	R\$ milhões		
	Jun-16	Mar-16	Jun-15
<b>Ativo</b>	<b>8.436</b>	<b>8.507</b>	<b>10.031</b>
Disponibilidades	71	87	272
Aplicações interfinanceiras de liquidez	836	632	327
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.893	2.866	3.061
Relações interfinanceiras	1	1	1
Operações de crédito	3.746	3.967	5.281
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(223)	(196)	(217)
Operações de crédito - líquido	3.523	3.771	5.064
Outros créditos	994	961	1.291
Permanente	119	190	14
Investimentos	108	178	-
Imobilizado de uso	10	11	13
Intangíveis	1	1	1
<b>Passivo</b>	<b>7.270</b>	<b>7.333</b>	<b>8.823</b>
Depósitos	1.976	1.913	1.539
Captações no mercado aberto	612	635	432
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.913	2.054	2.182
Relações interfinanceiras /interdependentes	11	0	9
Obrigações por empréstimos e repasses	1.542	1.805	3.118
Instrumentos financeiros derivativos	709	336	182
Outras obrigações	441	515	1.291
Resultado de exercícios futuros	67	75	70
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.165</b>	<b>1.174</b>	<b>1.208</b>
<b>Passivo + Patrimônio líquido</b>	<b>8.436</b>	<b>8.507</b>	<b>10.031</b>

**Demonstrativo de Resultado Gerencial (ex-efeito *overhedge* e PDD)**

	R\$ milhões						
	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1S16	1S15
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>71</b>	<b>94</b>	<b>215</b>	<b>758</b>	<b>180</b>	<b>164</b>	<b>813</b>
Operações de crédito	114	122	146	178	176	235	377
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	79	77	93	81	83	156	151
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(67)	(72)	(18)	488	(64)	(139)	220
Resultado de operações de câmbio	(55)	(33)	(7)	11	(14)	(88)	64
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(74)</b>	<b>(87)</b>	<b>(183)</b>	<b>(758)</b>	<b>(153)</b>	<b>(161)</b>	<b>(752)</b>
Operações de captação no mercado	(101)	(111)	(163)	(322)	(134)	(211)	(391)
Operações de empréstimos e repasses	59	50	6	(380)	24	109	(264)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(33)	(26)	(26)	(56)	(42)	(60)	(98)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>(4)</b>	<b>6</b>	<b>32</b>	<b>(0)</b>	<b>27</b>	<b>3</b>	<b>60</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(23)</b>	<b>(24)</b>	<b>(37)</b>	<b>(53)</b>	<b>(34)</b>	<b>(46)</b>	<b>(69)</b>
Receitas de prestação de serviços	15	16	18	26	25	32	46
Despesas de pessoal	(21)	(20)	(23)	(22)	(22)	(41)	(44)
Outras despesas administrativas	(16)	(16)	(19)	(20)	(17)	(32)	(35)
Despesas tributárias	(5)	(7)	(6)	(2)	(10)	(12)	(14)
Outras receitas operacionais	15	10	2	2	1	25	12
Outras despesas operacionais	(11)	(8)	(7)	(36)	(12)	(18)	(34)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(26)</b>	<b>(17)</b>	<b>(5)</b>	<b>(53)</b>	<b>(7)</b>	<b>(44)</b>	<b>(8)</b>
Resultado não-operacional	3	9	3	(1)	1	12	5
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>	<b>(23)</b>	<b>(9)</b>	<b>(2)</b>	<b>(53)</b>	<b>(6)</b>	<b>(31)</b>	<b>(3)</b>
Imposto de renda e contribuição social	18	22	22	73	17	40	37
Participações no resultado	(2)	(5)	(9)	(10)	(2)	(7)	(14)
<b>Lucro líquido</b>	<b>(7)</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>20</b>

**Demonstrativo de Resultado Contábil**

R\$ milhões

	2T16	1T16	2T15	1S16	1S15
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>92</b>	<b>132</b>	<b>190</b>	<b>224</b>	<b>788</b>
Operações de crédito	114	122	176	235	377
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	79	77	83	156	151
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(46)	(33)	(54)	(79)	196
Resultado de operações de câmbio	(55)	(33)	(14)	(88)	64
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(74)</b>	<b>(87)</b>	<b>(86)</b>	<b>(161)</b>	<b>(686)</b>
Operações de captação no mercado	(101)	(111)	(134)	(211)	(391)
Operações de empréstimos e repasses	59	50	24	109	(264)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(33)	(26)	24	(60)	(31)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>18</b>	<b>45</b>	<b>104</b>	<b>63</b>	<b>103</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(23)</b>	<b>(24)</b>	<b>(101)</b>	<b>(46)</b>	<b>(135)</b>
Receitas de prestação de serviços	15	16	25	32	46
Despesas de pessoal	(21)	(20)	(22)	(41)	(44)
Outras despesas administrativas	(16)	(16)	(17)	(32)	(35)
Despesas tributárias	(5)	(7)	(10)	(12)	(14)
Outras receitas operacionais	15	10	1	25	12
Outras despesas operacionais	(11)	(8)	(79)	(18)	(101)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(5)</b>	<b>21</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	<b>(33)</b>
Resultado não-operacional	3	9	1	12	5
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>	<b>(1)</b>	<b>30</b>	<b>5</b>	<b>28</b>	<b>(27)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4)	(16)	7	(20)	62
Participações no resultado	(2)	(5)	(2)	(7)	(14)
<b>Lucro líquido</b>	<b>(7)</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>20</b>

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Pine são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.